

ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 8º COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSOR: Helineide Azevedo

PERÍODO DE 26/02/2021 a 11/03/2021

ALUNO : _____

Atividades	Orientações
	- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva
Revisão de conteúdos do 7º ano - pré-requisito para conteúdos de 8º ano	Caro (a) aluno (a)! Devido o ano de 2020 ter sido atípico, por causa da pandemia de coronavírus, vamos iniciar este ano fazendo revisão de conteúdos pré-requisitos importantes para a compreensão dos conteúdos de 8º Ano. Esta revisão será realizada em todo o I Trimestre deste ano, na sequência, iniciaremos os conteúdos de 8º Ano, pois o que é mais importante neste momento, é a sua aprendizagem! Não é mesmo?! Leia com atenção todas as orientações e participe dos plantões presenciais e remotos, conforme horário estabelecido pela escola, para retirar as dúvidas.
Conteúdo: Os Termos Essenciais da Oração - Sujeito e Predicado	• Leia a explicação e acesse os links para melhor compreensão; • Link do texto. https://www.sonoticiaboa.com.br/2018/06/29/fim-das-telas-quebradas-aluno-inventa-airbag-pra-celular/ • Link do vídeo sobre a invenção do aluno que virou notícia. https://youtu.be/5oh200GDyo • Responda a atividade em seu caderno; • Tire fotografia da atividade respondida e poste no campo "Atividade" do Google sala de aula. • Para maior aprofundamento do conteúdo, faça uma pesquisa na internet sobre as seguintes classes gramaticais: Substantivo, Pronome e Numeral. Após a pesquisa, escreva em seu caderno, os conceitos e dê exemplos de uso das classes gramaticais pesquisadas. • Bons estudos!

ATIVIDADE

Leia o texto abaixo e responda o que se pede:

Fim das telas quebradas: aluno inventa “airbag” pra celular



Fonte: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2018/06/29/fim-das-telas-quebradas-aluno-inventa-airbag-pra-celular/>

Veja a criatividade de um estudante alemão: ele fez uma espécie de “airbag” para o telefone celular não quebrar ao cair no chão, uma solução para um problema mundial. Não! Não vai sair um saco cheio de ar para proteger o aparelho.

Em vez disso, o designer Philip Frenzel, um estudante da Universidade de Aalen, na Alemanha, criou um sistema de amortecimento diferente. Ele tem sensores embutidos e oito “molas” que se parecem com ganchos e disparam sempre que o smartphone cai. São duas molas em cada lateral, frente e verso. Os sensores detectam automaticamente quando o telefone está em queda livre e, em seguida, as molas são disparadas para amenizar o impacto do celular no chão.

O vídeo da invenção mostra o telefone pulando em segurança, depois que o usuário o derruba. Após pegá-lo de volta, o usuário pode simplesmente dobrar as molas de volta no estojo para que ele esteja pronto para o próximo “descuido”.

Prêmio

Frenzel ganhou o prêmio principal da Sociedade Alemã de Mecatrônica por sua capa de telefone, embora o design ainda seja um protótipo. Ele também patenteou a tecnologia, o que significa que o caso pode estar prontamente disponível para os consumidores em breve.

O case parece funcionar perfeitamente em superfícies planas, mas não há indicação de que os resultados seriam tão sólidos se o telefone caísse em um local irregular. Embora existam muitas opções no mercado, desde caixas à prova d'água até aquelas que se dizem “indestrutíveis”, ainda não existe uma solução que salte.

Inspiração

A invenção chamou a atenção da empresa a ADCASE. “Há três anos, Philip deixou cair seu novo iPhone,” contou Peter, um porta-voz ADCASE. “A tela quebrou em mil pedaços. Depois disso, ele comprou um monte de capas telefônicas convencionais para proteger seu novo telefone. Mas a proteção não o satisfaz.” No início, Frenzel criou um mecanismo de ativação com sensores que detectam quando o telefone está em queda livre. Ele inicialmente pensou em projetar um airbag real no telefone, que é uma alternativa baseada em espuma, no entanto, esses projetos não se mostraram práticos. Frenzel pensou então em molas. No total, Philip e sua equipe levaram cerca de dois anos e meio para criar o dispositivo.

Financiamento

Agora a missão é tornar o “airbag” compatível com os mais novos iPhones, a partir do iPhone 6... e quem sabe outros tipos de celulares também. Para financiar o projeto, está sendo preparada uma campanha no Kickstarter, que deve começar em julho.

Veja como funciona no vídeo acessando: https://youtu.be/5_oh20OGDyo

Responda:

Fim das telas quebradas: aluno inventa “airbag” pra celular

1. O que é um airbag? Onde ele normalmente é encontrado?
2. Que informação é apresentada para o leitor? Por que isso virou notícia?
3. O que você acha da invenção do aluno?
 - a) Quem realiza a ação de *inventar*?
 - b) Que informação é dada sobre essa pessoa?
 - c) Observe a frase: “Um celular novo custa muito caro”.
 - I. Qual é o verbo da oração?
 - II. A frase traz uma informação sobre o quê?
 - III. Que informação é essa?

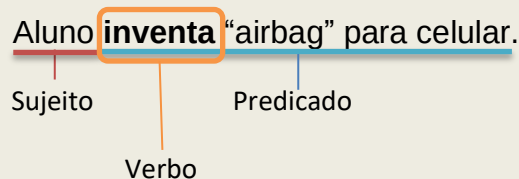
Sujeito e Predicado

Uma oração possui dois **termos essenciais** para sua construção: sujeito e predicado.

O **sujeito** é a pessoa ou objeto a quem se atribui a ideia expressa pelo verbo.

O **predicado** é tudo o que se declara sobre o sujeito. O verbo sempre fica dentro do predicado.

Observe:



4. Imagine que mais de um aluno tivesse ajudado na criação do **airbag para celular**.
 - a) Como poderia ter sido escrito o título da notícia do jornal?
 - b) Que mudanças ocorreram com o sujeito e com o verbo?
 - c) Que justificativa você daria para explicar essa mudança?
5. Observe os sujeitos em destaque nas frases abaixo.

Os **meninos** deveriam estudar cada vez mais.

Os **meninos espertos** deveriam estudar cada vez mais.

Os **meninos espertos da minha cidade** deveriam estudar cada vez mais

Os **bons meninos espertos da minha cidade** deveriam estudar cada vez mais.

- a) Se você tivesse que escolher apenas uma palavra do sujeito como a mais importante em todas as frases, qual seria? Por quê?
- b) Que palavras poderiam ser retiradas do sujeito destacado na última frase sem prejuízo do sentido?

Leia as explicações abaixo:

O verbo e a concordância com o sujeito

Todo **verbo concorda com o núcleo do sujeito** a que ele se refere. Por esse motivo, reconhecer esses elementos na oração é importante para um uso adequado da língua.

Crianças são muito criativas. Minha pequena filha canta muito bem.

O diagrama mostra a análise sintática da frase. A primeira oração, 'Crianças são muito criativas', tem 'Crianças' sublinhado em vermelho com uma seta apontando para 'Sujeito no plural' e 'são' sublinhado em laranja com uma seta apontando para 'Verbo no plural'. A segunda oração, 'Minha pequena filha canta muito bem', tem 'Minha pequena filha' sublinhada em vermelho com uma seta apontando para 'Núcleo do sujeito no singular' e 'canta' sublinhada em azul com uma seta apontando para 'Verbo no singular'.

O núcleo do sujeito pode ser **substantivo** (Todas as **meninas** saíram para brincar.), um **pronome** (**Eles** jogaram o dia todo.), um **numeral** (Os **dois** casaram-se mês passado.) ou uma **palavra substantivada** (O **azul** do céu é sempre encantador.).

Concordância com expressões partitivas

Algumas expressões como **a maior parte de, grande parte de, a maioria de, uma porção de, parte de**, entre outras, indicam parte do todo, por isso são chamadas de **expressões partitivas**.

Quando elas aparecem na frase, o verbo pode concordar tanto com essas expressões (no singular) quanto com o núcleo do sujeito (no plural).

Observe:

Uma porção de mulheres

luta por igualdade de direitos.

lutam por igualdade de direitos.

Grande parte dos alunos

chegou atrasado na prova.

chegaram atrasados na prova.